

Projeto integrado de apoio técnico e laboratorial em prótese fixa da Escola Técnica de Saúde – Universidade Federal de Uberlândia

Paulo César Simamoto Jr*, Fabiana Santos Gonçalves*, Marco Antônio de Arruda Nóbilo**, Veridiana Resende Novais***, Sheila Rodrigues de Souza Porta*, Alfredo Júlio Fernandes Neto****

* Professores do Curso Técnico em Prótese Dentária da ESTES/UFU

** Professor Titular da Área de Prótese e Periodontia da FOP/UNICAMP

*** Aluna de Pós-graduação em Materiais Dentários da FOP/UNICAMP

**** Professor Titular da Área de Prótese fixa, Oclusão e Materiais Odontológicos da FOUFU/UFU

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo ofertar estágio profissionalizante para a educação profissional na área de prótese fixa, bem como suprir carências relacionadas à confecção técnica e laboratorial de elementos protéticos, para o desenvolvimento e suporte de clínicas de extensão e projetos de pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), por meio da elaboração de trabalhos protéticos na área de prótese fixa nas dependências do Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde (CTPD/ESTES). Os trabalhos foram realizados em forma de estágio supervisionado, pelos estudantes da ESTES, que além de se capacitarem por meio de treinamento teórico/prático, na confecção de diversos tipos de próteses, interagiram com trabalhos de pesquisa e ofertaram à comunidade carente a oportunidade de usufruírem de aparelhos de qualidade e sem custos.

DESCRITORES

Técnicos em Prótese Dentária. Educação. Capacitação Profissional.

A melhor qualificação dos trabalhadores constitui obstáculo a ser superado no caminho para um desenvolvimento econômico que reduza as desigualdades e promova o bem estar social.¹

Na odontologia existe uma ênfase no treinamen-

to clínico e na padronização de técnicas, desvalorizando o ensino como produção de conhecimento. Deveria ser estabelecido relação indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão.³ A arte do ensino e da pesquisa odontológica deve ser constantemente refletida, a ponto de prestigiar o ensino baseado em evidências científicas, discutido e passível de mudanças de forma dinâmica.⁵ Nessa mudança de paradigmas na educação, o estudante sente-se desafiado a explorar e aprofundar seu conhecimento, a questionar e reconstruir o conhecimento já difundido.⁴ A educação profissional como suporte aos trabalhos odontológicos deve ser inserida nesse mesmo contexto de mudanças de paradigmas, uma vez que estamos qualificando profissionais para atuarem de forma integrada com o cirurgião dentista.

A melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem propõe que a transformação das práticas profissionais deva estar baseada na reflexão crítica sobre as práticas reais de profissionais em ação no mercado de trabalho. Indica-se, portanto que os processos de qualificação dos profissionais da saúde tenham como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, bem como tendências de mercado e inovações científicas, tendo como objetivo a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, sendo estruturados a partir da problematização do processo de trabalho.⁸

Assim a atualização técnica científica é apenas

um dos aspectos da transformação das práticas e não o seu foco central. A formação e desenvolvimento do aluno dentro dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, devem englobar a prática multi e interdisciplinar, envolvimento com pesquisa a qual desperta curiosidade e inquietação em relação ao conhecimento e vivência profissional com obrigações reais.⁹

Trabalhos protéticos, principalmente relacionados à prótese fixa, demandam na sua elaboração local apropriado (área para enceramento, fundição, aplicação de porcelana ou cerômeros), equipamentos específicos (fornos, maçarico, centrífuga, motores), além de mão de obra especializada.⁷ Fatores como esses anteriormente mencionados aliados aos custos elevados dos materiais envolvidos e técnica sensível para confecção dos trabalhos odontológicos,² geram produto final com alto valor agregado, motivo este que dificulta a oferta de estágios na área, e quando ofertados não permitem contato direto com fins de aprendizado e de crescimento prático, para o técnico em formação.

Nessas circunstâncias, passa-se a exigir do trabalhador uma visão ampla do processo de trabalho em que está inserido, capacidade de diagnóstico, de solucionar problemas, de decidir, de intervir no processo de trabalho, de atuar em equipe, de auto-organizar-se. Essas exigências do mercado produtivo remetem para a educação a responsabilidade de propiciar ao aluno o domínio dos códigos instrumentais de linguagem, da matemática e de conteúdos científicos.⁶

Assim, este projeto teve por objetivo oferecer aos participantes a integração do ensino, pesquisa e extensão, ofertando de forma multidisciplinar, por meio de estágios na área de prótese fixa, no apoio as atividades clínicas de extensão e na execução da metodologia de projetos de pesquisa relacionados à área de Reabilitação Oral, bem como facilitar o intercâmbio e interação entre unidades, corpo docente e alunos.

METODOLOGIA

O projeto de apoio técnico e laboratorial em prótese fixa da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU) acontece na forma de estágios extracurriculares ofertados aos alunos e acontece nas dependências do laboratório de prótese da escola.

Os projetos de pesquisa relacionados à clínica de extensão em Disfunção Têmporo Mandibular e Traumatismo Dento-Alveolar, bem como os trabalhos de

metalurgia e reabilitação relacionados a projetos de pesquisa e iniciação científica são enviados pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Esses projetos são, então, analisados pela coordenação do Curso Técnico em Prótese Dentária (CTPD) da ESTES/UFU, considerando três pontos importantes:

- a viabilidade da confecção dos trabalhos,
- o orçamento e
- o grau de dificuldade para a execução dos mesmos.

Assim, elabora-se um cronograma integrado de atuação entre os alunos da FOUFU e os alunos do CTPD da ESTES/UFU. A seqüência percorrida até a execução final dos trabalhos segue o organograma abaixo (Figura 1).

Realizam-se encontros periódicos de atualização e formação do aluno, para debate e avaliação dos protocolos técnicos de elaboração dos trabalhos protéticos, por meio de leitura crítica de artigos e capítulos de obras relevantes para a área em questão, bem como apresentação, sob a forma de seminários, dos projetos de pesquisa a serem confeccionados no laboratório do CTPD/ESTES pelos alunos da FOUFU.

Os trabalhos laboratoriais são confeccionados pelos estudantes do curso profissionalizante com a supervisão e orientação dos docentes. Posteriormente, feita uma avaliação e catalogação das etapas laboratoriais e entrega dos trabalhos. Todos os trabalhos passam por um rígido controle de qualidade que vai da padronização das técnicas até a aferição periódica dos equipamentos utilizados.

Para finalizar o processo de aprendizagem, os alunos do CTPD são convidados a assistir às defesas de

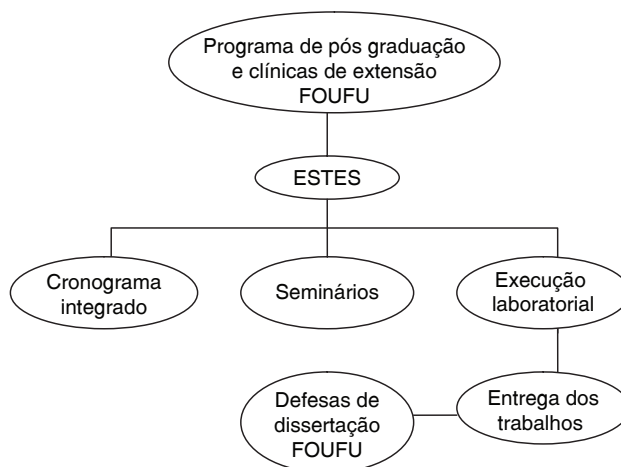


Figura 1

dissertação dos alunos de pós-graduação da FOUFU, quando têm a oportunidade de estar em contato direto com os resultados científicos que seu trabalho ajudou a produzir. Quanto aos trabalhos clínicos, os estudantes recebem após a entrega dos mesmos, avaliação dos profissionais.

RESULTADOS

Durante os anos de 2006 e 2007 foram realizadas 1 tese de doutorado, 5 dissertações de mestrado, 6 trabalhos de iniciação científica e foram confeccionados aparelhos protéticos destinados à pacientes atendidos em clínicas de Extensão (Gráfico 1).

Totalizaram-se 544 núcleos metálicos fundidos (NMF), 390 coroas totais metalocerâmicas (CTMC) e 22 placas oclusais (Gráfico 2).

Além disso, o estágio permite a confecção de material didático e documentação fotográfica que, pos-

teriormente, são revertidos para os próprios alunos na forma de apostilas e aulas mais dinâmicas.

DISCUSSÃO

Atualmente, o Laboratório de Prótese Dentária do Hospital Odontológico (FOUFU), que atua como referência na elaboração de próteses fixas e aparelhos protéticos, encontra-se sobrecarregado dos próprios serviços gerados pela comunidade a qual assiste em convênio com o SUS, impossibilitando ao mesmo, atenção diferenciada aos alunos em estágios profissionalizantes, clínicas de extensão e a crescente demanda de projetos de pesquisa gerados pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia da FOUFU. Neste sentido, muitos projetos de pesquisa relacionados à odontologia restauradora são alterados ou têm seus cronogramas comprometidos mediante a falta de local específico, disponibilidade de técnicos em prótese dentária e/ou recursos financeiros para sua conclusão em laboratórios particulares, fato também observado em grande parcela da população de Uberlândia, a qual se vê excluída de tratamento odontológico especializado (Prótese Fixa) pelo mesmo motivo, alto valor agregado aos trabalhos.

Em contrapartida, alunos do Curso Técnico em Prótese Dentária (CTPD) efetivamente matriculados nas disciplinas de Prótese Fixa I, II e III, apresentam carência para complementação de carga horária relacionados a estágios na área específica de Prótese Fixa, fato determinante para o desestímulo perante a matéria. Com intuito de atuar diretamente nessas deficiências, a oferta de estágio direcionado as disciplinas anteriormente mencionadas, garantem ao aluno formação acadêmica mais democrática, sólida e em sintonia com o mercado de trabalho.

A oferta de estágio na área de prótese fixa possibilitou a inserção da pesquisa e da interdisciplinaridade no curso profissionalizante, tornando os alunos mais motivados com o aprendizado e, principalmente, mais próximos da realidade que o mercado de trabalho exige, o que está de acordo com Busato *et al.*³ (2001), ao afirmar a importância da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Observou-se também um menor índice de desistência, uma vez que a disciplina de prótese fixa é ofertada nos últimos períodos do curso.

É possível observar que os cursos técnicos da área de saúde estão em constante construção, buscando acompanhar as exigências do mundo do trabalho face às novas tecnologias, o que está de acordo com Amâncio¹ (1997), ao afirmar que a estrutura curricular e o

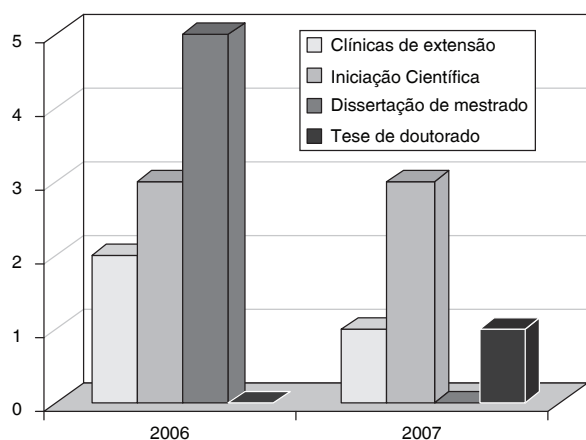


Gráfico 1 - Quantidade de projetos realizados em 2006 e 2007.

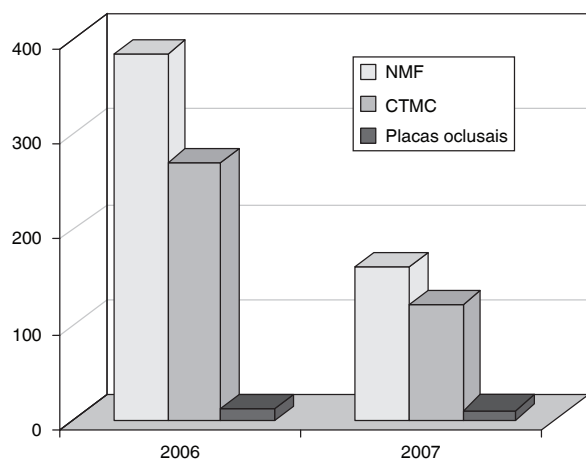


Gráfico 2 - Quantidade de próteses confeccionadas em 2006 e 2007.

conteúdo destes cursos estão sendo permanentemente (re)desenhados para contemplar as mudanças em relação à tríade educação-trabalho-saúde.

A aquisição de conhecimentos básicos e a formação de habilidades cognitivas são condições essenciais para que o estudante consiga conviver com a quantidade e a velocidade de informações, selecionando as que considerar mais relevantes. Isso demonstra, conforme afirmativa de Cardoso⁴ (2007), ponto fundamental para melhorar a formação do aluno, desafiando-o a questionar e reconstruir o conhecimento que lhe foi repassado.

Assim, fica evidente a importância da criação de estágios profissionalizantes como uma forma de estimular os estudantes e melhorar a qualificação e habilidade dos mesmos frente ao mercado de trabalho. O educador tem um papel importante na educação profissional devendo estar sempre atento às inovações científicas e aproximá-las da realidade dos cursos profissionalizantes.

CONCLUSÃO

Projetos extensionistas cumprem o seu papel quando conseguem modificar e melhorar a realidade além de suas fronteiras e assim, alterar a sua própria história. Desta forma podemos observar com a realização do estágio um maior envolvimento e motivação dos alunos do último ano, bem como um menor índice de desistência e abandono do curso, melhoria do material didático, formação de monitores para auxílio aos alunos ingressantes e, principalmente, a importância da interdisciplinaridade e da pesquisa no processo de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Integrated technical and laboratorial fixed prosthesis support project of the Technical School of Health – Federal University of Uberlândia

The present work aimed to offer professional training for professional education in the area of fixed prosthesis, and to address the technical and laboratorial deficiencies in making prosthetic elements, for the development and support of extension clinics and research projects of the Dental School of the Federal University of Uberlândia (FOUFU), by performing

prosthetic work in the area of fixed prosthesis at the Technical Dental Prostheses Course facilities of the Technical School of Health (CTPD/ESTES). The work was performed as supervised training for the students of ESTES, who not only were qualified to make several types of prostheses through theoretical/practical training, but also based themselves on research work. They then offered the poor community the opportunity to use these quality devices at no cost.

DESCRIPTORS

Dental Technicians. Education. Professional Training. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Amâncio Filho A. Cenários e situações da formação em saúde no Brasil. Boletim técnico do Senac, Rio de Janeiro, 1997, 23(3):11-25.
2. Anusavice KJ. Phillips Materiais Dentários, 11 ed, 412p, 2005.
3. Busato ALS, Fernandes C, Gonzáles PAH, Macedo RP. O ensino, a pesquisa e a extensão na odontologia, In: Estrela C. Metodologia Científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas; 2001. p.339-46.
4. Cardoso, SMV. A formação do dentista no contexto do século XXI: a pesquisa como princípio pedagógico. Revista da ABENO, 2007, 7(1):54-57.
5. Estrela C. A arte do ensino e da pesquisa odontológica. ROBRAC 2002; 11 (31):54-6.
6. Mello GN. Políticas públicas de educação. Estudos avançados. Universidade de São Paulo, 1991, 5(12):7-47.
7. Pegoraro LF. Prótese Fixa. Artes Médicas, 313p, 2004.
8. Roschke MA. Política de educação e desenvolvimento para o SUS/ Caminhos para a educação permanente em saúde/ Pólos de educação permanente em saúde. Ministério da Saúde, 41p, 2003.
9. Simamoto-Júnior PC *et al.* Projeto integrado de apoio técnico e laboratorial em prótese fixa da Escola Técnica de Saúde – UFU. Anais eletrônicos do 25º CIOSP, v.25, p172-172, 2007.
10. Uema RK. Congresso Paulista de Técnicos em Prótese Dentária. São Paulo, ITM, 9, 2005.

Recebido em 20/08/2008

Aceito em 25/11/2008